



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO GRANDE DO SUL

# Concurso Público Federal

## Edital 09/2014

### PROVA

### Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

#### INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 30 questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 30 (trinta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 3 (três) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material, e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido contrariando essas orientações.

6º) O candidato só poderá deixar a sala da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridas duas horas do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**1. No Brasil, há registros sobre fatos históricos que constituíram o intérprete de Língua de Sinais. Marque a alternativa correta que apresenta tais fatos históricos que contribuíram na constituição da interpretação de Língua de Sinais como profissão:**

- a) Presença de intérpretes de Língua de Sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 70; o evento denominado I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS; II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, organizado pela FEBRAPILS.
- b) Presença de intérpretes de Língua de Sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 80; o evento denominado I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS; II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, organizado pela FENEIS.
- c) Presença de intérpretes de Língua de Sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 90; o evento denominado I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS; II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, organizado pela FEBRAPILS.
- d) Presença de intérpretes de Língua de Sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 60; o evento denominado I Encontro Municipal de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS; II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, organizado pela FENEIS.
- e) Presença de intérpretes de Língua de Sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 60; o evento denominado I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS; II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, organizado pela FEBRAPILS.

**2. A história do tradutor e intérprete de Língua de Sinais, apesar de recente no Brasil, já conta com registros que determinam a posição deste profissional como personagem indispensável na acessibilidade dos surdos. Marque a alternativa que mostra um fato determinante para a profissionalização dos tradutores e intérpretes:**

- a) Em 1968, por uma decisão do Parlamento, todos os surdos teriam acesso ao profissional intérprete livre de encargos diante de reivindicações da Associação Nacional de Surdos.
- b) Entre 1993 e 1994, alguns encontros brasileiros decidiram políticas que foram concretizadas apenas anos depois.
- c) No dia 22 de dezembro de 2005, foi homologada a lei federal que reconhece a Língua de Sinais Brasileira como língua oficial das comunidades surdas brasileiras.

d) A partir dos anos 2000, foram estabelecidas unidades de intérpretes ligadas aos escritórios regionais da FENEIS. Em 2005, a FENEIS abriu escritórios em São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Teófilo Otoni, Brasília e Recife, além da matriz no Rio de Janeiro.

e) Em 1988, realizou-se um encontro nacional que propiciou, pela primeira vez, o intercâmbio entre alguns intérpretes do Brasil e a avaliação sobre a ética do profissional intérprete.

**3. Os parâmetros de conduta do tradutor e intérprete são dispostos no Código de Ética de maneira a orientar o profissional em sua atuação. Tal documento é o resultado da reflexão sobre impasses vividos e foi acordado pelos profissionais do estado do Rio Grande do Sul através da FENEIS. Assinale abaixo a postura adequada conforme o Código de Ética:**

- a) A adequação da vestimenta e o uso de adereços depende do prévio acordo com o contratante, devendo a imagem do intérprete se destacar no ambiente para que toda a atenção se volte para ele.
- b) Desde que utilizada moderadamente, a influência do profissional sobre os surdos pode ser utilizada de forma a favorecer o intérprete.
- c) A fluência na Libras pode ser substituída pela competência referencial.
- d) O intérprete deve interpretar fluentemente e com o melhor de sua habilidade, reconhecendo seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas.
- e) A imparcialidade é uma premissa, podendo o intérprete fazer interferências e dar opiniões próprias, salvo quando for impelido a fazê-lo.

**4. A pesquisadora Ronice Quadros, em relação à atuação do profissional intérprete, apresenta aspectos que devem ser considerados. Classifique cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F) conforme as atitudes que devem ser assumidas pelo profissional intérprete e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:**

- ( ) Ter de sempre usar o bom senso, ser de um alto caráter moral e de ética em sua atuação profissional.
- ( ) Ser sempre imparcial evitando emitir opiniões ou comentários, mesmo nos casos de que perguntem sua opinião, visto que sua profissão não exige seu envolvimento.

( ) Ser sempre discreto, devendo usar somente roupas pretas.

( ) Ter postura adequada quanto ao local da atuação, podendo decidir o que é melhor para sua interpretação.

( ) Ter de esperar o professor ou aluno surdo decidirem as adaptações necessárias no espaço para que a percepção visual seja adequada.

a) V. F. F. F. F.

b) V. F. V. F. V.

c) V. V. F. F. V.

d) V. V. F. F. F.

e) F. F. F. F. F.

(Fonte: O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC ; SEESP, 2004. 94 p. : il.)

**5. Sobre o profissional intérprete e sua atividade, é possível afirmar que:**

I – o objeto e o produto da interpretação podem ser influenciados pelo intérprete.

II - não precisa ter conhecimento técnico específico da área de conhecimento que estiver interpretando para que suas escolhas sejam apropriadas tecnicamente.

III - o ato de interpretar envolve processos mecânicos, de busca de palavras e termos correspondentes de uma língua para a outra, podendo ser apoiado em um bom conhecimento lexical.

IV - um ato cognitivo-linguístico implica um processo em que o intérprete busca o melhor modo de passar para a língua-alvo aquilo que está sendo proposto na língua de origem, mais preocupado com os sentidos do que com as palavras.

V - o ato de interpretar implica num processo simples, é preciso apenas que o intérprete de Língua de Sinais conheça o léxico da área que irá interpretar.

**Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) CORRETA(S):**

a) Apenas II, III e V.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e IV.

d) Apenas IV.

e) Apenas I, II, IV e V.

**6. Um intérprete está atuando em uma palestra na universidade e o palestrante começa a fazer explicações de cunho religioso. O intérprete, cujas crenças particulares se distanciam das que o palestrante está proferindo, sente-se ofendido pelas colocações. O intérprete, parecendo não se sentir à vontade, começa a obliterar o discurso através de pequenas mudanças na ênfase que o palestrante dá a determinados conteúdos. Apesar de não modificar radicalmente o que é dito, talvez o sentido da fala possa ser alterado. Qual preceito ético não está sendo respeitado no momento em que são feitas as mudanças de ênfase em relação à fala original?**

a) Discrição.

b) Distância profissional.

c) Imparcialidade.

d) Confiabilidade.

e) Fidelidade.

**7. Sobre a Lei 12.319/2010, que regulamenta a profissão dos tradutores e intérpretes de Língua de Sinais, marque a alternativa INCORRETA:**

a) O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.

b) Esta Lei regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

c) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível superior, deve ser realizada por meio de cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; cursos de extensão universitária; e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

d) Até o dia 22 de dezembro de 2015, a União, diretamente ou por intermédio de instituições credenciadas, promoverá, anualmente, exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa.

e) O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura surda.

**8. Conforme a Lei nº 12.319, o intérprete de Libras deve atuar de acordo com critérios específicos. Nesse sentido, segundo a Lei:**

- a) O intérprete deve prezar por uma atuação livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero.
- b) Sendo uma profissão que exige apenas o ensino médio, não há exigência de maiores reflexões acerca da diferença cultural, consciência ética, salvo quando os valores morais do profissional forem feridos.
- c) O conhecimento exigido desse profissional recai nas formas de aproximar o surdo da cultura comum, livrando-o da convivência exclusiva com outros surdos e, assim, promovendo uma inclusão real.
- d) O rigor técnico citado na Lei significa que o intérprete deve ter formação na área em que irá interpretar, sendo indispensável que procure cursos de especialização, mestrado e doutorado.
- e) A formação superior é uma exigência subentendida pela Lei, sendo indispensável para que o intérprete compreenda os conflitos sociais vividos pelos surdos e pelos deficientes em geral.

**9. A tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa requer um amplo conhecimento técnico e teórico-prático. No que se refere às bancas examinadoras do exame de proficiência promovido anualmente, quais os perfis profissionais exigidos pelo Decreto 5.626?**

- a) Docentes e discentes surdos com titulação de doutorado, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de nível médio e superior.
- b) Docentes surdos ou surdos com fluência em Língua de Sinais, independente da formação acadêmica, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
- c) Docentes e discentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
- d) Docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
- e) Docentes e discentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras e o conselho das associações desta categoria.

**10. De acordo com o art. 8º do Decreto 5.626/05, o tradutor e intérprete atuará em instituições federais de educação básica e superior. Considere as afirmativas sobre as atividades atribuídas a este profissional:**

- I – Deverá atuar em processos seletivos para cursos na instituição de ensino.
- II – Acompanhará o aluno surdo nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas e nos laços que decorrem da convivência com colegas e professores.
- III – Atuará no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.

Quais estão corretas?

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I.
- e) Apenas II.

**11. Existem técnicas e dinâmicas a serem desenvolvidas nos intérpretes em formação. Segundo Pereira e Russo (2008), tais atividades devem contemplar as principais habilidades requeridas na interpretação de Língua de Sinais, tais como:**

- a) usos sociais da língua. Nas aproximações culturais e linguísticas dos intérpretes de Língua de Sinais em relação aos surdos, ocorre uma inserção automática nas formas de expressão utilizadas pelos usuários nativos.
- b) conhecimento da variedade de dialetos. O intérprete, no exercício de sua profissão, deve buscar conhecimentos linguísticos, relações interpessoais com surdos de vários níveis socioeconômicos, pois é de conhecimento comum que os surdos mais pobres se expressam em uma Língua de Sinais mais pura.
- c) consciência corporal. Pois o intérprete deve ser também alguém que explora sua força física e agilidade. A rapidez é facilmente alcançada com atividades aeróbicas.
- d) uso adequado da expressão facial e corporal. Estes elementos são os equivalentes à entonação da voz e comunicam emoções, intensidades, foco, além de serem elementos da gramática da LS.

- e) conhecimento do maior número possível de classificadores. Para tanto, a observação de surdos jovens é a melhor alternativa.

(Fonte: PEREIRA, Maria Cristina; RUSSO, Ângela. Tradução e interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos. Taboão da Serra: Cultura Surda, 2008.)

## 12. Sobre os aspectos linguísticos da Libras, marque a alternativa correta:

- a) As palavras SURD@/SURDEZ referem a um mesmo sinal, contendo diferentes locações.
- b) O sinal IDENTIDADE não possui dialetos regionais no Brasil.
- c) O sinal EDUCAÇÃO (orientação de mão: palmas das mãos para frente) possui o mesmo movimento e a mesma locação que o sinal PEDAGOGIA.
- d) Os sinais INTÉRPRETE/TRADUTOR apresentam configurações de mão diferentes, se igualam quanto à locação, mas diferem na expressão facial.
- e) As palavras BILINGUE/BILINGUISMO são traduzidas com o mesmo sinal, independente do contexto em que estiverem sendo utilizadas.

## 13. Para Quadros (2004), em relação à área de línguas da modalidade visuo-espacial, há termos científicos e siglas que se referem a certos conceitos. Classifique cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:

( ) LIBRAS - É uma das três siglas para referir a Língua Brasileira de Sinais. Esta sigla é difundida pela Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS.

( ) LSB - É outra sigla para referir-se à Língua Brasileira de Sinais. Esta sigla segue os padrões internacionais de denominação das línguas de sinais.

( ) Surdos-cegos são aqueles que utilizam a Língua de Sinais e/ou o tado, sendo que suas experiências se manifestam através das experiências táteis. Pessoas que usam o tado colocam as mãos e/ou corpo do sinalizador para "sentir" e significar a língua.

( ) O termo 'ouvinte' refere-se a todos aqueles que ouvem tudo.

( ) Surdez - A surdez envolve experiências visuais do surdo. Entende-se cultura surda como a identidade cultural de um grupo de surdos que se define enquanto diferente de outros.

( ) Modalidades das línguas - oral-auditiva, visual-espacial, gráfica-visual. As línguas apresentam diferentes modalidades. Uma língua falada é oral-auditiva, ou seja, utiliza a audição e a articulação através do aparelho fonador para compreender e produzir os sons que formam as palavras dessa língua. Uma língua sinalizada é visual-espacial, ou seja, utiliza a visão e o espaço para compreender e produzir os sinais que formam as palavras nessa língua. Tanto uma língua falada como uma língua sinalizada podem ter representações numa modalidade gráfica-visual, ou seja, podem ter uma representação escrita.

Considerando as afirmações anteriores, marque a alternativa correta:

- a) F. V. V. F. F. V.
- b) F. V. V. F. V. V.
- c) F. V. V. V. V. V.
- d) V. V. F. F. F. V.
- e) F. V. V. V. F. V.

(Fonte: O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC ; SEESP, 2004. 94 p. : il.)

## 14. A imagem a seguir contém 61 configurações de mãos, classifique cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:

### Configurações de Mãos



Logo do Provedor de Provas 2014 - Cadeo - Rio de Janeiro - RJ - 20041-910 - www.provas.org.br - contato@provas.org.br - Telefone: (21) 3221-4000 - CNPJ: 08.040.800/0001-00 - INSC: 16.162.170 - 02777710 - 02121 8337142888

Fonte: LSB Vídeo

( ) O sinal ALUNO com configuração de mão (1) possui a mesma locação do sinal de TREINAR.

( ) O sinal PERSPECTIVA se compõe de sinal de simetria contendo configurações de mão (14 + 49).

( ) O sinal FONOLOGIA se compõe de sinal de dominância com configurações de mão (14 + 18).

( ) Os sinais SEMÂNTICA e PRAGMÁTICA são considerados como sinais compostos, sendo que o segundo sinal se compõe da configuração de mão (61).

( ) Os sinais de LÍNGUA e ORAL se compõem das configurações de mão (38 + 49).

- a) F. F. F. V. V.
- b) V. F. F. V. F.
- c) F. F. F. F. V.
- d) V. F. F. V. V.
- e) V. F. F. F. F.

**15. Sobre aspectos linguísticos da Libras, marque a alternativa INCORRETA:**

- a) Sinal icônico: sinal de DATASHOW.
- b) Sinal arbitrário: sinal de ESTUDAR.
- c) Sinal arbitrário: sinal de SENTAR.
- d) Sinal icônico: sinal de QUADRO.
- e) Sinal arbitrário: sinal de IMPORTANTE.

**16. Conforme os estudos linguísticos da Língua de Sinais Brasileira:**

- a) A discussão sobre a flexão na Língua de Sinais é particularmente interessante. Quadros e Karnopp (2004), pesquisaram a codificação em LSB de categorias como pessoa, número, reciprocidade, localização espacial, focalização, aspecto, e quantificação. Isto marcou profundamente a diferença entre as estruturas da LSB e da ASL (*American Sign Language*).
- b) A descrição das estruturas da Língua de Sinais Brasileira, apesar de já ter sido realizada na sua totalidade, em todos os níveis, ainda não foi suficiente para fazer com que os surdos tenham acesso pleno à informação e à comunicação.
- c) A descrição das estruturas da Língua de Sinais é um trabalho exaustivo que deve ser empreendido apenas pelos usuários nativos. Não se pode esperar que uma pessoa que tem um contato não natural com a língua seja capaz de empreender esta pesquisa.
- d) Considerando que a Língua de Sinais é independente da língua oral, presume-se que os empréstimos linguísticos não são desejáveis. A eliminação de todo e qualquer resquício da influência da língua portuguesa é primar pela pureza da língua, e, portanto, da cultura surda.

- e) Os mitos sobre as Línguas de Sinais mostram a questão do estatuto destas línguas. Compreender as ideias que as pessoas têm em relação à Língua de Sinais tem ajudado a compreender a situação linguística, social e cultural das pessoas surdas.

(Fonte: Quadros, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodernir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.)

**17. Há um mito de que os intérpretes de Língua de Sinais que são filhos de pais surdos seriam melhores profissionais. Esta ideia demonstra o equívoco de que a interpretação de Língua de Sinais seria menos uma profissão do que um dom. Existem, porém, algumas vantagens desses sujeitos que, se bem utilizadas, podem auxiliar na formação de um profissional competente. Marque a alternativa que mais se encaixa nesta reflexão, conforme Quadros (2004):**

- a) Os filhos de pais surdos têm uma predisposição biológica para a cultura visual, o que pode ser importante na formação de um intérprete.
- b) Os filhos de pais surdos que atuam como intérpretes têm a possibilidade de discutir sobre a sua atuação enquanto profissionais intérpretes na associação internacional de filhos de pais surdos
- c) Os filhos de pais surdos possuem mais reflexos visuais, o que é comprovadamente um requisito para uma boa sinalização.
- d) Os filhos de pais surdos convivem com surdos durante mais tempo e em mais contextos sociolinguísticos.
- e) Os filhos de pais surdos aprendem a língua oral tardiamente, o que faz com que eles estejam imersos na Língua de Sinais única e exclusivamente por mais tempo. Dessa forma as estruturas linguísticas são melhor desenvolvidas.

(Fonte: O tradutor e intérprete de Língua de Sinais Brasileira e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2004.)

**18. Quadros e Karnopp (2004), definem os tipos de marcação dos referentes na sinalização através da expressão facial. Tais referentes podem estar presentes ou não. Qual alternativa apresenta tais marcações?**

- a) Marcação de concordância gramatical através da direção dos olhos; de captura; de negativas; de tópico; de interrogativas.
- b) Marcação de concordância gramatical pelo movimento do tronco; de dualidade; de negativas; de temporalização; de interrogativas.

- c) Marcação de derivação; associada ao foco; de negativas; de tópico; de interrogativas.
- d) Marcação de concordância gramatical através da direção dos olhos; associada ao foco; de negativas; de tópico; de interrogativas.
- e) Marcação de concordância gramatical através da direção dos olhos; associada ao foco; de imperativas; de temporalização; de interrogativas.

(Fonte: Quadros, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodemir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.)

**19. Considerando que na gramática da Língua de Sinais existem os verbos simples, os verbos com concordância e os verbos espaciais, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.**

1. Verbos simples.
2. Verbos com concordância.
3. Verbos espaciais.

- ( ) admirar.
- ( ) ajudar.
- ( ) colocar.
- ( ) provocar.
- ( ) amar.
- ( ) desprezar.

Qual a sequência CORRETA?

- a) 1, 2, 3, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 3, 1, 1, 2.
- c) 1, 2, 2, 1, 3, 1.
- d) 2, 2, 3, 1, 1, 2.
- e) 3, 2, 3, 1, 1, 2.

**20. O texto abaixo contém algumas lacunas. Assinale a alternativa que completa o sentido do texto conforme os estudos linguísticos em Língua de Sinais, na ordem que aparecem:**

Nas construções \_\_\_\_\_ em Libras, há um recurso gramatical chamado \_\_\_\_\_. Tal recurso se define pela ênfase em um tema do discurso, que é \_\_\_\_\_ no decorrer da construção. Mas é importante ressaltar que tal \_\_\_\_\_ não se confunde com outros elementos da sentença, havendo uma expressão facial que a difere do restante dos elementos.

- a) sintáticas – topicalização – comentado – marcação.
- b) semânticas – topicalização – contrariado – desvio.
- c) sintáticas – classificador – comentado – marcação.
- d) fonéticas – configuração de mão – reconfigurado – marcação.
- e) semânticas – enunciação – duplicado – desvio.

**21. Classifique cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:**

( ) Os sinais LÍNGUA e LINGUAGEM se compõem de movimentos diferentes e o mesmo ponto de articulação inicial.

( ) Os sinais PERGUNTAR/PESQUISAR possuem a mesma orientação da palma e locação e são semelhantes na realização do movimento.

( ) Os sinais próprios das autoras Ronice Quadros e Lodenir Karnopp apresentam semelhantes movimentos, mas diferentes configurações.

( ) Os sinais de ORGULHO e IDADE se assemelham quanto à locação da mão, mas possuem diferentes expressões não-manuais.

( ) Os sinais INTÉRPRETE e ESTUDAR apresentam as configurações de mão iguais, mas diferentes movimentos.

- a) V. V. F. V. V.
- b) V. V. V. F. F.
- c) F. V. V. F. V.
- d) V. V. F. F. F.
- e) F. V. V. F. F.

**22. A atuação profissional do intérprete envolve a complexidade do processo de interpretação. São apresentadas algumas propostas de modelos de processo no ato da tradução e interpretação. Marque a alternativa correta com seguintes tipos de modelos:**

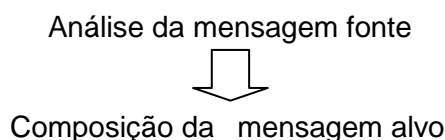
- a) Modelo Cultural; Modelo Interativo; Modelo Interpretativo; Modelo Comunicativo; Modelo Sociolinguístico.
- b) Modelo Cognitivo; Modelo Interativo; Modelo Interpretativo; Modelo Técnico; Modelo Sociolinguístico.

- c) Modelo Linguístico; Modelo Interativo; Modelo Interpretativo; Modelo Comunicativo; Modelo Sociolinguístico.
- d) Modelo Cognitivo; Modelo Interativo; Modelo Interpretativo; Modelo Comunicativo; Modelo Sociolinguístico.
- e) Modelo Cognitivo; Modelo Interativo; Modelo Interpretativo; Modelo Comunicativo; Modelo Transferido.

**23. Quanto à formação de intérpretes no mundo e no Brasil:**

- a) O intérprete de Língua de Sinais dispõe de ferramentas de mudança social, por isso é desejável que utilize sua influência na comunicação entre surdos e ouvintes como meio de aplicar seus preceitos morais.
- b) Há uma quase equivalência nos níveis de formação dos intérpretes nas diferentes regiões do planeta, pois é certo que os surdos estão sempre em situação de inferioridade em relação aos ouvintes.
- c) O intérprete surdo é um profissional ainda não atuante nos meios acadêmicos, sendo a atuação profissional na tradução e interpretação um lugar até agora inatingível para as populações surdas.
- d) É interessante observar que, enquanto a comunidade surda não constitui um grupo com identidade sócio-cultural-política, o intérprete não se constitui enquanto profissional.
- e) O intérprete não faz parte da comunidade surda, o que dificulta uma apropriação efetiva da Língua de Sinais.

**24. Os componentes fundamentais do modelo do processo de interpretação são explicitados no esquema abaixo:**



Quais os aspectos envolvidos neste modelo?

- a) Habilidade de controle; Organização processual; Competência tradutória; Resgate; Memória de trabalho; Ambiente; Filtros.
- b) Habilidade processual; Organização do tempo; Memória de trabalho; Competência linguística e cultural; Ambiente; Filtros.
- c) Habilidade processual; Organização processual; Competência linguística e cultural; Interferência recíproca; Preparação; Ambiente; Filtros.
- d) Habilidade de controle; Organização processual; Memória de trabalho; Competência tradutória; Resgate cognitivo; Ambiente; Filtros.
- e) Habilidade processual; Organização processual; Competência linguística e cultural; Conhecimento; Preparação; Ambiente; Filtros.

**25. Sobre os profissionais tradutores e intérpretes de Língua de Sinais, afirma-se que:**

- a) Ser professor de surdos é o mesmo que ser tradutor e intérprete.
- b) As pessoas ouvintes que dominam a Língua de Sinais são intérpretes.
- c) Tradutor e intérprete é o profissional que domina a Língua de Sinais e a falada do país, que é qualificado para desempenhar essa função.
- d) CODAS são intérpretes da Língua de Sinais de maneira inata.
- e) Para ser intérprete é preciso conhecer a Libras, ser afeito à caridade e ao trabalho voluntário.

**26. Sobre o papel do intérprete educacional de Língua de Sinais no ensino superior, pode-se dizer que:**

- a) O intérprete que atua junto aos professores surdos do ensino superior realiza um trabalho de auxílio na organização da vida acadêmica destes docentes.
- b) Os surdos pesquisadores participam da formação dos intérpretes, devendo ensinar estes profissionais, já que esta é uma atividade recente que não dispõe de sistematização suficiente.
- c) Quando um surdo está escrevendo uma tese de doutorado ou uma dissertação de mestrado, o intérprete é frequentemente solicitado a dar aulas para o surdo, algo que deve fazer com dedicação.
- d) Traduzir e interpretar no ensino superior mostra que a Língua de Sinais deve ser cada vez mais codificada no sentido de formar um léxico de termos acadêmicos. Conservar as características gramaticais da Língua de Sinais, como por exemplo



os classificadores, deve estar em segundo plano. O principal é dinamizar a atuação.

- e) A tradução Libras – Português escrito abre um leque de possibilidades que evidenciam a necessidade de constante formação. Traduzir textos acadêmicos exige uma reflexão ética profunda e transparência no processo construção do texto do aluno.

**27. É crescente o número de pessoas surdas que realizam provas de seleção para cargos públicos e concursos vestibulares. Sobre a atuação do tradutor e intérprete de Língua de Sinais nesses contextos, podemos dizer que:**

- a) Durante a prova, o candidato pode fazer questões relativas ao significado das palavras, estrutura sintática e o emprego de termos técnicos em língua estrangeira.
- b) A expressão facial pode ser um ótimo complemento para a comunicação sub-reptícia entre o candidato e o tradutor e intérprete.
- c) A sugestão é que a totalidade da prova seja traduzida, sendo que o tradutor e intérprete deve informar aos monitores e responsáveis pela prova da sua função no certame.
- d) O MEC garante acessibilidade em todas as provas e concursos desde que o candidato envie previamente a indicação do profissional que irá atuar no concurso.
- e) Por questões de sigilo, os tradutores e intérpretes de Língua de Sinais não podem realizar uma tradução prévia das provas, cabendo a estes profissionais a atuação exclusiva no local da prova.

**28. Reichert (2012), apresenta algumas reflexões sobre situações vividas por intérpretes e surdos. Suas reflexões são relevantes para a atualidade da profissão. Marque a alternativa INCORRETA:**

- a) Existem alguns intérpretes de Língua de Sinais atuando de forma assistencialista e outros assumindo uma posição profissional.
- b) Há vinte anos, os intérpretes geralmente não se enxergavam como profissionais e atribuíam à sua atividade mais um sentido de auxílio aos surdos.
- c) Para qualificação de profissional intérprete, é fundamental a formação acadêmica e ambiente linguístico e cultural constante.
- d) Em universidades e empresas, os professores e colegas ouvintes veem no intérprete sempre uma figura profissional.

- e) Os intérpretes não devem saber todos os assuntos que irão interpretar/traduzir, no entanto, devem, sempre que possível, dispor-se a interpretar situações que envolvam conhecimentos mais próximos à sua formação.

(Fonte: REICHERT, Andre Ribeiro. Intérpretes, surdos e negociações culturais. In: Um olhar sobre nós surdos. Gladis Perlin, Marianne Stumpf (organizadoras) – 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2012.)

**29. Os alunos surdos podem ser incluídos no ensino regular, mas para isso é preciso atenção em relação ao trabalho do professor e do intérprete na dinâmica da sala de aula. Sobre isso é possível afirmar que:**

- a) o intérprete deve atuar como um monitor do aluno surdo, orientando tanto o professor como o aluno em suas dificuldades comunicativas.
- b) todos os recursos sonoros utilizados pelo professor, como músicas e mesmo em exercícios de ditado, devem ser suprimidos pelo intérprete, que tem o dever de buscar alternativas pedagógicas que contemplem a cultura visual do aluno.
- c) o intérprete é um profissional que trata do acesso linguístico aos conteúdos escolares. Junto ao professor e à supervisão pedagógica serão buscados meios eficazes para este acesso. O intérprete deve participar de reuniões pedagógicas para que, junto aos professores, sejam buscadas as melhores estratégias.
- d) o currículo da escola regular, não sendo adaptado para a cultura surda e não reconhecendo a singularidade do aluno usuário da Língua de Sinais, não é um empecilho, já que o intérprete está preparado para compreender essa situação e de fato contemplar as necessidades educativas dos surdos.
- e) sendo o intérprete fluente na Língua de Sinais, estará garantida a plena acessibilidade do aluno surdo. Este profissional será capaz de atender todos os requisitos para uma escolarização satisfatória.

**30. São algumas das finalidades da Associação Gaúcha dos Intérpretes de Língua de Sinais – AGILS:**

- a) Promover a luta sindical da categoria dos ILS; Buscar parcerias com instituições de ensino superior com o intuito de promover o nome da Associação; Garantir o acesso à formação dos profissionais ILS.
- b) Defender os direitos e deveres dos Intérpretes; Promover, incentivar e apoiar a realização de cursos; Garantir o acesso à formação dos profissionais ILS.

- c) Defender os direitos e deveres dos Intérpretes; Articular políticas de acessibilidade para surdos junto às instâncias governamentais; Garantir o acesso à formação dos profissionais ILS.
- d) Promover a luta sindical da categoria dos ILS; Promover, incentivar e apoiar a realização de cursos; Rever os planos de carreira dos ILS servidores de instituições públicas.
- e) Defender os direitos e deveres dos Intérpretes; Promover, incentivar e apoiar a realização de cursos; Desenvolver pesquisas junto às universidades.